

BVS Rede de Informação e Conhecimento: A informação técnico-científica na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

BVS Knowledge and Information Network: Technical and Scientific Information in the State Secretary of Health of São Paulo

Lilian Nunes Schiavon^I Sueli Gonzalez Saes^{II}

^ICentro de Documentação/Biblioteca.Coordenadoria de Controle de Doenças.

^{II}CCTIES/Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo/SP, Brasil

Data de 1969, a instituição de uma Coordenadoria de Serviços Técnicos Especializados (CSTE), na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP, que, dentre outras atribuições¹, tinha a competência de coordenar, planejar, supervisionar e executar atividades de pesquisas científicas de interesse em saúde pública².

A partir de 1995, nova denominação é dada à antiga CSTE, Coordenação dos Institutos de Pesquisa (CIP). Nesta época foi elaborada uma pesquisa para conhecer a percepção dos dirigentes desta Secretaria sobre o componente desenvolvimento científico e tecnológico em saúde. Desde então ficou explicitada a necessidade de aprofundar o debate sobre a missão da SES/SP em relação à área Ciência e Tecnologia, C&T em saúde.

A sociedade do conhecimento é compreendida como aquela na qual o conhecimento é o principal fator estratégico de riqueza e poder, tanto para as organizações quanto para os países. Nessa nova sociedade, a inovação tecnológica ou novo conhecimento, passa a ser um fator importante para a produtividade e para o desenvolvimento econômico dos países (DRUCKER, 1993; LEMOS, 1999; CHAPARRO, 2001; FUKS, 2003; D'AMARAL, 2003). Desta forma novos projetos começam a ser encaminhados para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CCT&I-Saúde)³.

Em 1996, a Secretaria Estadual da Saúde reorganizou a área de Saúde Coletiva, acrescentando à CIP, as Unidades voltadas à prevenção e controle das moléstias de importância em saúde pública: o Centro de Vigilância Sanitária, Centro de Vigilância Epidemiológica, Centro de Referência e Treinamento em AIDS, Fomento de Educação Sanitária e Imunização em Massa, Coordenação da Hemorrede do Interior. Por sua vez, os Institutos de Cardiologia (IDPC) e de Saúde (IS) permaneceram em outra Coordenação, retornando este último à CIP, em 1997. O propósito da reorganização foi a integração dessas unidades entre si e com os IPs, para atender as prioridades colocadas pela necessidade de saúde da população.

Frente ao desafio de gerenciar modalidades distintas de trabalho que exigem esforços técnicos e administrativos para soluções diferenciadas, onde, de um lado, temos a atividade de prestação de serviços e do outro, a atividade de desenvolvimento científico e tecnológico, entendeu-se que a CIP tinha como papel formular as políticas e definir diretrizes no campo da C&T, bem como estratégias de gestão para os institutos de pesquisa e as demais unidades.

Em setembro de 1996, discussões institucionais e a capacitação de um profissional da Coordenação, em gestão do desenvolvimento

¹São Paulo (Estado). Decreto nº 52.182, de 16 de julho de 1969. Dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 17 jul 1969;Seção 1:4.

²São Paulo (Estado) Decreto nº 26.774, de 18 de fevereiro de 1987. Dispõe sobre a organização da Secretaria da Saúde e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 19 fev 1987;Seção 1:1.

³Dávila Calle, Guillermo Antonio & Da Silva, Edna Lucia, 2008, *Inovação no contexto da sociedade do conhecimento*, Revista TEXTOS de la Ciber Sociedad, 8. Temática Variada. Disponible en <http://www.cibersociedad.net>.

científico e tecnológico, realizada na Faculdade de Economia e Administração - FEA/USP desdobraram-se em várias atividades, como a produção de trabalho científico que apontou prioridades em gestão de C&T e expressou as expectativas de dirigentes, pesquisadores e técnicos dos institutos de pesquisa vinculados à CIP, dando origem ao “Projeto de Desenvolvimento Institucional para Gestão de Ciência e Tecnologia” em parceria com a Faculdade de Economia e Administração/Fundação Instituto de Administração/Universidade de São Paulo (FEA/FIA/USP), desenvolvido entre 1997 e 1999. Foi realizada a capacitação de quinze profissionais entre gestores e pesquisadores das instituições vinculadas à CIP e Superintendência de Controle de Endemias – SUCEN, para desempenharem um papel protagonista no projeto de desenvolvimento institucional da CIP. Na última fase dessa parceria optou-se por desenvolver um projeto que tivesse não só o objetivo de capacitar recursos humanos em gestão de C&T, mas também o de trabalhar algumas questões importantes em administração de pesquisa, a fim de operacionalizar a agenda de Gestão de Ciência & Tecnologia em Saúde. Isto se deu por meio da formação de grupos de gestores e pesquisadores, que elaboraram propostas dentre as quais se efetivou o Sistema de Gerência de Projetos de pesquisa, que foi entregue e testado como um instrumento para acompanhamento de projetos, de dezembro de 2000 a março de 2001, e o plano diretor de informática do Instituto Adolfo Lutz que culminou com o lançamento da plataforma web.

Em 2005 é criada a Coordenadoria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde - CCTIES e ocorre novamente uma reorganização da CIP com novas unidades e atribuições, passando a denominar-se, Coordenadoria de Controle de Doenças⁴. Neste ano, os Institutos de Saúde e Butantan, passam a integrar a CCTIES.

Paralelamente às discussões sobre a reorganização da estrutura da Secretaria de Saúde, entre 2006 e 2010, em parceria com a Bireme/OPAS/OMS iniciou-se o projeto que teve por objetivo geral contribuir para o fortalecimento da gestão de informação e conhecimento técnico-científico em saúde no Estado de São Paulo, com acesso equitativo e universal à informação relevante em saúde. Para tal foi utilizado o modelo de gestão de informação e conhecimento da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde. A implantação da BVS Rede de Informação e Conhecimento – BVS RIC⁵ e o desenvolvimento do Portal de Revistas Saúde SP⁶ foram os principais e mais visíveis resultados desta parceria. Porém, além de reorganizar as bibliotecas da pasta em seus processos e produtos, colocou-as sob a coordenação técnica do Centro de Documentação⁷ da CCD. Estas atividades promoveram o fortalecimento da comunicação científica dos institutos de pesquisa permitindo maior visibilidade, acessibilidade, uso e impacto da produção das revistas institucionais. De fato, permitiu novas perspectivas de atuação e cooperação em rede entre as bibliotecas e centros de informação da instituição, integrando-os em um ambiente único e virtual⁸.

⁴São Paulo (Estado) Decreto nº 49.343, de 24 de janeiro de 2005. Dispõe sobre as Coordenadorias da Secretaria da Saúde e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 25 jan 2005;Seção 1:1.

⁵Rede de Informação e Conhecimento – BVS RIC – <http://ses.sp.bvs.br>

⁶Portal de Revistas Saúde SP - <http://periodicos.ses.sp.bvs.br>

⁷São Paulo (Estado) Secretaria da Saúde. Resolução SS nº 1, de 04 de janeiro de 2007. Subordina tecnicamente as bibliotecas das unidades da Secretaria da Saúde ao Centro Técnico de Documentação. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 05 jan 2007;Seção 1:18.

⁸Saes, Sueli Gonzalez e Aranda, Clélia. Considerações para uma política estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e o papel da Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde SES/SP. Dez.2010, cap 2 p.10.

É, também, importante ressaltar como ganho deste projeto, a revitalização do prédio da Biblioteca do Instituto Adolfo Lutz, integrando no mesmo espaço físico, os acervos do Centro de Documentação e do Núcleo de Documentação Técnico-Científica do Centro de Vigilância Sanitária, acompanhando as tendências de modernização e cooperação. A otimização dessas três áreas relevantes para a SES/SP permitiu a obtenção de acervos estruturados e disponíveis de forma muito mais ágil.

No início de 2008 foi instituído o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – CCT&I-SAÚDE⁹ que, entre outras atribuições tem a responsabilidade de diagnosticar a situação da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no Estado, apontando pontos fortes, deficiências e demandas, além de discutir, propor e acompanhar a implementação da Agenda Estadual de Prioridades em Pesquisa em Saúde. Nesta resolução atribuiu-se à BVS Rede de Informação e Conhecimento (BVS RIC) o apoio às atividades do Conselho.

A BVS RIC em seus seis anos de atuação vem se consolidando no âmbito da instituição e fora dela, num processo crescente de reconhecimento e relevância. Atualmente reúne, organiza e disponibiliza a produção científica e o acervo de 15 unidades, entre as quais, institutos de pesquisa e centros de informação da SES-SP, que trabalham de forma descentralizada e uniforme. Com cerca de 60.000 registros indexados, pode-se garantir um número significativo de acessos ao texto completo. Uma média de 20.000 destes registros reflete a produção científica institucional registrada até o momento, e os demais se

referem aos acervos gerais que compõem as Bibliotecas da SES/SP. A BVS RIC mantém intercâmbio e integra atualmente a produção científica e os acervos das seguintes instituições: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto Pasteur, Instituto de Saúde, Instituto Lauro de Souza Lima, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, Centro de Vigilância Sanitária, Centro de Vigilância Epidemiológica, Superintendência de Controle de Endemias, Instituto Clemente Ferreira, Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, Programa Agita São Paulo e Centro de Documentação.

São disponibilizadas na BVS RIC as bases de dados das instituições e outras fontes de informação em saúde relevantes e que contemplam necessidades específicas da SES/SP, recuperáveis por meio de buscas simultâneas. Destacam-se aqui, as principais fontes de informação: Biblioteca Cochrane, bases de dados LILACS e MEDLINE, Portal de Evidências em Saúde, SciELO (Scientific Electronic Library Online), acervos técnicos e científicos da OPAS/OMS, LEGSES que traz textos completos e relacionamentos de legislação em saúde do Estado de São Paulo, especialmente as Resoluções do Secretário desde 1987, Localizador de Informação em Saúde – LIS, Diretório de Eventos em Saúde, entre outras. Um dos serviços de grande impacto e importância é o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, hoje com cerca de 30.000 títulos em todas as áreas do conhecimento, disponível para o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Secretaria da Saúde, mas com acesso livre para

⁹São Paulo (Estado) Secretaria da Saúde. Resolução SS nº 26, de 26 de fevereiro de 2008. Institui o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, define diretrizes gerais para o seu funcionamento. Diário Oficial do Estado de São Paulo. 27 fev 2008;Seção 1:37.

todos os usuários a todo conteúdo gratuito do Portal. Mais recentemente, o Portal Capes passou a disponibilizar uma área específica de Saúde baseada em evidências, com acesso ao conteúdo da Biblioteca Virtual Atheneu, Embase, Best Practice e DynaMed, entre outras, para os profissionais da área médica da rede pública de saúde.

Integrados à BVS RIC estão também o Portal de Revistas da USP, biblioteca eletrônica que publica e dispõe, gratuitamente, as revistas produzidas pela Universidade de São Paulo, a Rede SciELO Livros, que publica online as coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos de saúde, entre outras áreas do conhecimento, o SCAD, um Serviço Cooperativo de Acesso a Documento para fins acadêmicos e de pesquisa, o ScienceDirect, um banco de dados científico com texto completo, muitos deles gratuitos, que oferece artigos de periódicos e capítulos de livros de mais de 2.500 jornais “peer-reviewed” e mais de 11.000 livros. Ainda na mesma interface, a BVS-RIC oferece o link direto a outras redes, como a TropIKA.net, a Scien TI (Rede Internacional de Fontes de Informação e Conhecimento para a Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação), a Global Health Library, entre outras. Um diferencial do Portal RIC são as áreas destinadas às notícias de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e Destaques Gerais. Ambas informam diariamente as principais novidades sobre o tema e sobre as atividades do Conselho Estadual de CT&I em saúde, além de informações gerais e de interesse aos profissionais de saúde.

A continuidade dos trabalhos em 2009, por meio de um novo projeto entre a SES/SP e a BIREME/OPAS/OMS, ampliou serviços de informação e fortaleceu a comunicação científica dos Institutos de Pesquisa da SES-SP, com a implantação do Portal de Revistas Saúde SP. Este Portal tem o objetivo de organizar a publicação eletrônica das revistas científicas institucionais e ampliar sua visibilidade e alcance. A metodologia SciELO de publicação eletrônica, já consolidada internacionalmente, é utilizada para indexar e disponibilizar nossos periódicos e boletins técnico-científicos. Integram este Portal, até o momento, os seguintes títulos: BEPA- Boletim Epidemiológico Paulista, Boletim do Instituto de Saúde – BIS, Cadernos de História da Ciência, Hansenologia Internationalis e Revista do Instituto Adolfo Lutz.

Com uma interface amigável, o Portal permite o acesso ágil às coleções de periódicos com várias estratégias de pesquisa, como lista alfabética de títulos, busca por autor, por assunto ou por palavras. Oferece recursos especiais que permitem avaliar estatísticas de acesso, indicadores de produção científica, além de opções como referências e citações dos artigos, tradução automática para vários idiomas e serviços personalizados.

Nas figuras de 1 a 5 apresenta-se a coleção eletrônica de cada revista publicada até o momento. A quantidade de cada coleção está associada à periodicidade e à quantidade de artigos de cada título.



BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista (Online)
versão On-line ISSN 1806-4272

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número											
2011	8	85	86	87	88	89							
2010	7	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84
2009	6	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72
2008	5	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
2007	4	48											

*Histórico do periódico na coleção SciELO Brazil

- Fav 2009: Admitido à coleção SciELO Brazil

Figura 1. Coleção eletrônica do Bepa.Boletim Epidemiológico Paulista



BIS. Boletim do Instituto de Saúde (Impresso)
versão impressa ISSN 1518-1812

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número		
2010	12	1	2	3
2009	s/v	47	48	
2008	s/v	45	46	
2007	s/v	43		

*Histórico do periódico na coleção SciELO Brazil

- Mar 2010: Admitido à coleção SciELO Brazil

Figura 2. Coleção eletrônica do Boletim do Instituto de Saúde-BIS



Cadernos de História da Ciência
versão impressa ISSN 1809-7634

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número
2009	5	1 2
2008	4	1 2
2007	3	1 2
2006	2	1 2
2005	1	1

*Histórico do periódico na coleção SciELO Brazil

- Fev 2009: Admitido à coleção SciELO Brazil

Figura 3. Coleção eletrônica do Cadernos de História da Ciência



Hansenologia Internationalis (Online)
versão impressa ISSN 1982-5161

Título Anterior:
Revista brasileira de leprologia

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número
2008	33	1 2 2 suppl.1
2007	32	1 2
2006	31	1 2
2005	30	1 2
2004	29	1

*Histórico do periódico na coleção SciELO Brazil

- Mar 2009: Admitido à coleção SciELO Brazil

Figura 4. Coleção eletrônica da Hansenologia Internationalis



Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)
versão impressa ISSN 0073-9855

Números disponíveis*

Ano	Vol.	Número			
2011	70	1			
2010	69	1	2	3	4
2009	68	1	2	3	
2008	67	1	2	3	
2007	66	1	2	3	

*Histórico do periódico na coleção SciELO Brazil

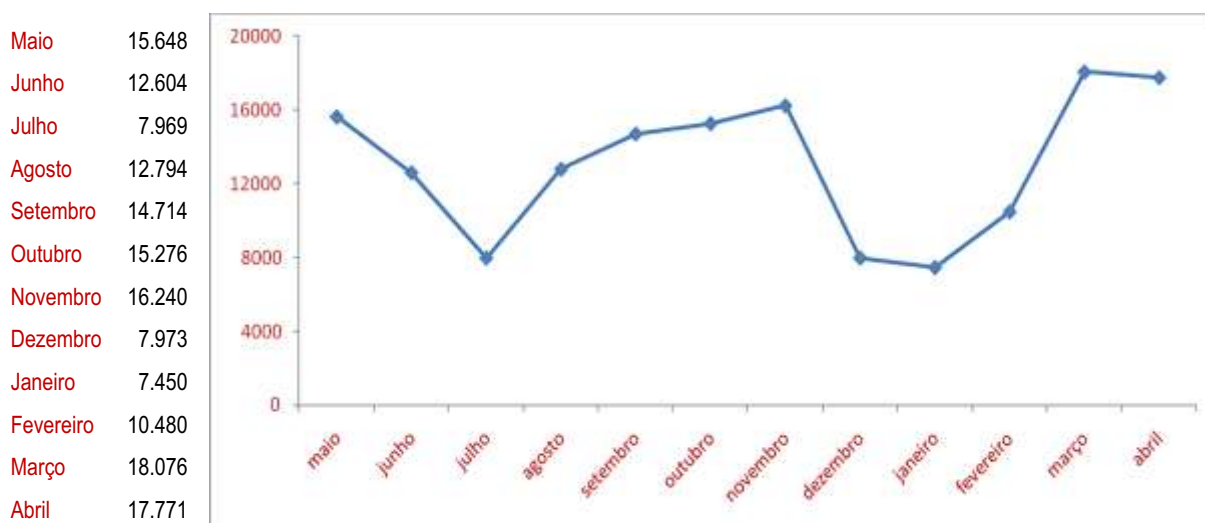
● Fev 2009: Admitido à coleção SciELO Brazil

Figura 5. Revista do Instituto Adolfo Lutz

Figura 5. Coleção eletrônica da Revista do Instituto Adolfo Lutz

Após a implantação do Portal de Revistas Saúde SP, pôde-se observar o aumento no acesso às revistas científicas da SES/SP, com o conseqüente aumento na submissão de

artigos para algumas revistas, um indicador de bons resultados. A Figura 6 demonstra a quantidade de acessos ao Portal no período de um ano.



Acesso ao Portal entre maio de 2011 e abril de 2012

Figura 6. Número de visitas únicas ao Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP por mês, no período de maio de 2011 a abril de 2012

Após passar por avaliações sistemáticas realizadas por equipes qualificadas da BIREME/OPAS/OMS, em outubro de 2010, o Portal RIC recebeu a certificação de BVS, Biblioteca Virtual em Saúde. Esta certificação implica em respeitar os critérios estabelecidos por este Modelo, para gestão e publicação da informação e pressupõe um compromisso das instituições cooperantes em garantir a qualidade de seu conteúdo e a continuidade e atualização permanentes de suas fontes de informação. Conforme Figura 7, observa-se que a BVS RIC mantém interfaces ativas com as várias Coordenadorias e Instituições da SES/SP num movimento de cooperação e integração para a divulgação da CT&I nas instituições.

A experiência deste trabalho nos conscientiza que este é um dos grandes desafios: como manter o interesse, a união e a assiduidade dos cooperantes? Problemas com a rotatividade de recursos humanos qualificados para o trabalho, a falta de reposição de pessoal e sua imediata capacitação para o desempenho de atividades tão específicas e a descontinuidade em áreas estratégicas de gestão em CT&I, são os principais óbices ao trabalho nesta área de gestão da informação técnica e científica em saúde.

Considerada como um *case* de sucesso pela BIREME/OPAS/OMS, a BVS Rede de Informação e Conhecimento é mencionada e referenciada com frequência para a Rede de Bibliotecas que integram a BIREME.

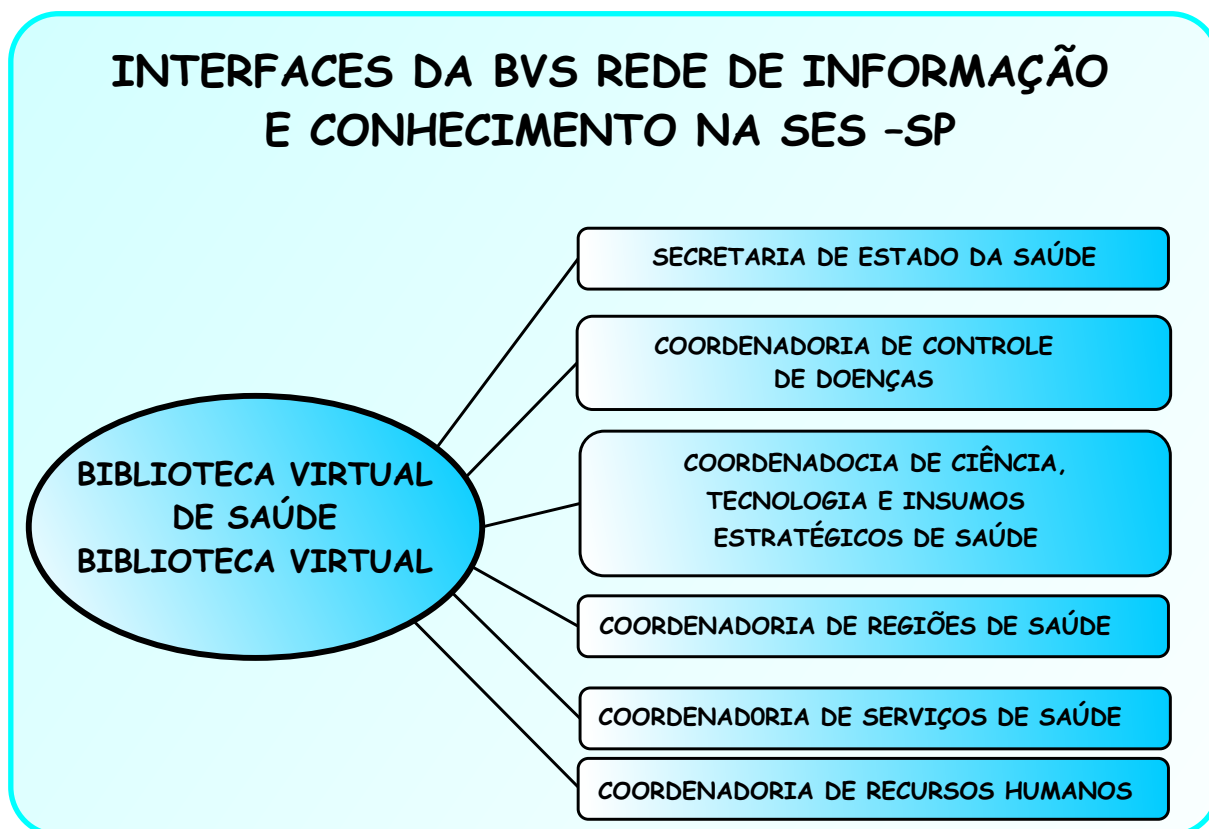


Figura 7. Representação das interfaces ativas com as várias Coordenadorias e Instituições da SES/SP

Em constante construção, a BVS RIC atua de forma cooperativa e integrada, e tem como princípio facilitar o acesso à pesquisa e à inovação em saúde. É importante ressaltar a colaboração dos Centros Cooperantes da BVS RIC em sua implantação e manutenção, para seu desenvolvimento e consolidação.

Por fim, registramos a honra e oportunidade de poder contribuir com a edição comemorativa deste renomado Boletim, o que, com certeza contribuirá com o registro histórico e a divulgação da BVS Rede de Informação e Conhecimento.

Correspondência/Correspondence to:
Centro de Documentação/Biblioteca
Av. Dr. Arnaldo, 355 – Prédio da Biblioteca
CEP: 01246.900 – São Paulo/SP, Brasil
Tel. 55 (11) 30654701
E-mail: ctd@saude.sp.gov.br e sgsaes@saude.sp.gov.br